

REVISTA DA

APM

REGIONAL PIRACICABA



Maio/Jun de 2024
Edição nº 186



SAÚDE SUPLEMENTAR

Comissão de Honorários: avanço nas negociações

WEBINAR

David Uip fala sobre câncer e doenças infecciosas em webinar

CUIDADOS

Especialista descreve prevalência de doenças pulmonares

CINEMA

Dias Perfeitos só dependem de você mesmo...



Prazer, Malu!

Estou disponível 24 horas
para te ajudar da melhor forma.

Malu, a assistente virtual da Unimed Piracicaba

Adicione nosso número no seu
WhatsApp 0800 774 7775

Unimed 
Piracicaba

REVISTA DA

APM

REGIONAL PIRACICABA

Av. Centenário, 546 – São Dimas
Piracicaba (SP)
CEP 13416-000
apmpiracicaba.org.br

DIRETORIA 2023-2026

Presidente: Douglas Yugi Koga
Vice-presidente: Alex Gonçalves
Secretário: Antonio Ananias Filho
Tesoureiro: Rafael Angelo Tineli
Diretor de Defesa Profissional: Fábio Eduardo Pessotti
Diretor Cultural e Científico: Jorge Luiz Martins
Diretora Social: Ivo de Paula Toledo Júnior

CONSELHO FISCAL**Titulares**

Anderson Roberto Guerra
Antonio Sérgio Aloisi
José Luiz Coelho Sinhorette

Suplentes

Ana Lúcia Stipp Paterniani
Eduardo Zucchi
Juliano Borges Barra

DELEGADOS

Miki Mochizuki
Ricardo Tedeschi Matos

REVISTA DA APM PIRACICABA

Edição nº 186 - Maio/Jun de 2024

Diretor Executivo da Revista

Douglas Yugi Koga

Redação

Departamento de Comunicação da APM Estadual

Diretores

Marcos Cabello dos Santos
Renato Azevedo Júnior

Coordenadora de Comunicação

Giovanna Rodrigues (Mtb 52.311/SP)

Jornalista

Julia Rohrer (Mtb. 93.302/SP)
Alessandra Sales (Mtb. 57.700/SP)

Estagiário

Ryan Felix

Mídias Sociais

Marcelo Brito

Diagramação

Planeta W

Os artigos, publicidade e conteúdo da revista são de responsabilidade de seus autores.

Distribuição eletrônica gratuita.

Palavra do Presidente

Compromisso com o associativismo

Como presidente da Associação Paulista de Medicina (APM) em Piracicaba, tenho grandes expectativas e metas para o meu mandato. Meu foco está em quatro áreas essenciais:

Na representatividade, em que pretendo ser um elo forte entre os médicos da nossa região e a APM. Vou trabalhar para garantir que suas vozes sejam ouvidas e suas necessidades atendidas. Acredito que a representatividade é fundamental para promover mudanças positivas na Saúde e na prática médica, incluindo a elaboração de políticas públicas de saúde e sustentabilidade das OPS locais.

Também buscarei promover a diversidade em nossa Associação, valorizando diferentes especialidades, gêneros, origens étnicas e culturas. A inclusão de todos os médicos fortalece nossa comunidade e enriquece nossas perspectivas, queremos os jovens médicos participando ativamente na associação, com a circulação de novos afetos trazidos por tal diversidade.

Entrega de valor ao associado. Trabalharei para oferecer benefícios tangíveis aos nossos associados. Isso pode incluir programas de educação continuada, acesso a recursos médicos e apoio em questões profissionais. Quero que cada membro da APM Piracicaba sinta que sua afiliação é valiosa e relevante.

Focaremos na inovação em Saúde. Como membro do Conselho Municipal de Tecnologia, Ciência e Inovação, buscarei promover a adoção de tecnologias avançadas na área da Saúde. A inovação é crucial para melhorar os cuidados com os pacientes, otimizar processos e enfrentar os desafios do setor. Trabalho para a APM estar no centro dessa inovação.

Estou comprometido com uma gestão transparente, colaborativa e voltada para resultados. Conto com o apoio de toda a Diretoria e dos colegas médicos para alcançarmos esses objetivos juntos.

Foto: arquivo APM

**Alex Gonçalves**

Presidente da Associação Paulista de Medicina - Piracicaba
CRM-SP: 99.878 - Especialista em Nefrologia (RQE-SP: 23603)

Experiências marcantes

A Associação Paulista de Medicina – Piracicaba está passando por uma mudança estrutural. Por conta do afastamento temporário do então presidente da Regional, Douglas Koga, o seu vice, Alex Gonçalves, irá assumir a presidência da entidade até dezembro deste ano, inicialmente. No decorrer das próximas páginas, nossos leitores poderão conferir os planos da próxima gestão.

Aproveitando a palestra ministrada na sede da APM Piracicaba sobre doenças pulmonares – referente ao programa de Educação Médica Continuada – conversamos com especialista na área, que explicou de que maneira as condições se manifestam e as diferentes formas de tratamento.

Nesta edição, também apresentamos a pauta geral de negociação para este ano, elaborada pela Comissão Estadual de Honorários Médicos. A primeira reunião, que aconteceu em maio, foi realizada de forma virtual e contou com a presença de diversas entidades médicas e sociedades de especialidades.

Não obstante, damos destaque ao Webinar realizado no dia 19 de junho, que teve o infectologista David Uip como palestrante convidado e abordou o tema “Câncer e Doenças Infeciosas”. A apresentação demonstrou como as condições estão associadas e alguns de seus fatores de risco.

Confira o artigo de nosso delegado, Ricardo Tedeschi Matos, que, em um bate-papo com o ChatGPT, demonstra de que maneira a ferramenta poderá ser utilizada como um instrumento de auxílio aos médicos.

Na Coluna de Cinema, a seção traz a análise do filme “Dias Perfeitos”, longa que promete grandes emoções. Em tempo, confira também a elaboração de uma fábula que traz importantes reflexões.

Boa leitura!

Sumário

- 04** **Editorial**
- 06** **Novo presidente**
- 08** **Doenças pulmonares**
| Condições podem ser caracterizadas de diversas formas, com diferentes mecanismos fisiopatológicos
- 10** **Saúde Suplementar**
| Luta por melhorias
- 12** **Webinar**
| Webinar da APM fala sobre câncer e doenças infecciosas
- 14** **Artigo**
| Chat GPT para atualização médica
- 16** **Cinema**
| Dias perfeitos só dependem de você mesmo...
- 18** **Fábula**
| De onde viemos
- 19** **Aniversariantes**

Locatários escolhem um imóvel,
locadores escolhem uma imobiliária.

Ambos escolhem a Frias Neto!

+ de R\$5 bilhões em ativos sob gestão;
1.1 imóveis comercializados por hora;
11 anos consecutivos como Top Of Mind;
1.7 milhões de acessos no site.

Piracicaba sob nova direção

Alex Gonçalves administrará a Regional até 1º de dezembro deste ano.



Ryan Felix*

No dia 22 de maio, a Associação Paulista de Medicina - Piracicaba realizou um evento on-line para que os membros da Diretoria votassem pelo afastamento temporário do então presidente Douglas Koga, que pretende participar das eleições municipais de Piracicaba. Por questões estatutárias da Regional, ele decidiu resignar o posto para Alex Gonçalves, o então vice-presidente na ocasião.

Na conferência virtual, além de Koga e Gonçalves, estiveram presentes Ricardo Tedeschi Matos, delegado da entidade; José Luiz Coelho Sinhoreti, membro do Conselho Fiscal; Antonio Ananias Filho, secretário da Associação; e Fábio Eduardo Pessotti, diretor de Defesa Profissional. Por unanimidade, os presentes aprovaram a decisão de Douglas Koga. ↪

Em 5 de junho, 14 dias após a reunião, Koga anunciou sua saída interina da presidência da Regional. Por meio de vídeo enviado para a comunidade de associados, ele explicou brevemente o motivo da decisão e desejou sorte a Alex Gonçalves. “Por conta de questões legislativas e estatutárias da APM Piracicaba, gostaria

de anunciar que, hoje, o doutor Alex Gonçalves assumirá a presidência da Associação Paulista de Medicina - Piracicaba. A Associação não poderia estar em melhores mãos. Desejo a ele muita sorte e sucesso nos meses que estão por vir na condução desta nobre entidade”, declarou Douglas.

A nova gestão

Alex Gonçalves fazia parte da Diretoria da APM - Piracicaba durante o mandato de Ricardo Tedeschi Matos (2017-2023), ocupando a posição de diretor Científico. Após a conclusão da gestão de Matos, em 26 de outubro de 2023, foi nomeado vice-presidente para a gestão de Douglas Koga.

Gonçalves formou-se em Medicina pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em 2000 e especializou-se em Nefrologia nesta mesma instituição. Além disso, em 2008, decidiu explorar o campo da gestão em Saúde por meio de um MBA.

O novo presidente ressalta que sua gestão buscará fortalecer a representatividade dos médicos, assegurando que suas opiniões e preocupações sejam consideradas nas decisões importantes. “Queremos ampliar nossa voz e influência na comunidade e além. É essencial que as opiniões dos médicos sejam ouvidas”, afirma.

Trabalhar em estreita colaboração com a sociedade para melhorar o sistema de saúde em Piracicaba

é outra prioridade. “Planejamos promover políticas de saúde pública eficazes, melhorar a qualidade dos cuidados e garantir que todos tenham acesso a serviços de Saúde acessíveis e de alta qualidade”, explica Gonçalves. Durante seu mandato, ele prevê enfrentar desafios significativos, como manter os médicos engajados e ativos na associação. Para isso, o médico pretende adotar uma comunicação aberta, promover eventos de *networking* e oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional.

Nos próximos meses, a Regional planeja diversas iniciativas, como celebrações no Dia do Médico, com *workshops*, palestras e oportunidades de confraternização entre associados. Segundo ele, a APM também terá uma participação mais ativa no Conselho Municipal de Saúde e no Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Informação, contribuindo para o desenvolvimento de políticas de Saúde e Tecnologia da Informação no município.

Sob sua gestão, Gonçalves afirma que a APM Piracicaba também buscará fortalecer a relação entre médicos e comunidade. “Propor ao município a organização de uma Rede de Cuidados Paliativos em Piracicaba é uma de nossas metas, conforme a nova Política Nacional de Cuidados Paliativos”, disse.

O médico expressou gratidão aos membros da instituição, destacando a dedicação e compromisso dos médicos com a Saúde da comunidade. “Como novo presidente, estou ansioso para trabalhar com todos vocês para enfrentar os desafios que temos pela frente e continuar a fazer a diferença na vida dos médicos e da comunidade de Piracicaba, aumentando a representatividade e diversidade de nossa Associação”, concluiu.

*Sob revisão de Alessandra Sales e Julia Rohrer •

doenças pulmonares

ESPECIALISTA DESCREVE PREVALÊNCIA DE DOENÇAS PULMONARES

Condições podem ser caracterizadas de diversas formas, com diferentes mecanismos fisiopatológicos

Julia Rohrer

A chegada de estações como o outono e o inverno é responsável por baixar as temperaturas e, conseqüentemente, aumentar a incidência de doenças pulmonares. Tal fenômeno pode ser descrito por muitos fatores, como oscilação climática, tempo seco e baixa umidade, que contribuem diretamente para a alta concentração de poluentes no ar.

A pneumologista Joyce Valadão Borges, que recentemente foi uma das palestrantes do programa Educação Médica Continuada (EMC) da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba com foco em doenças pulmonares, explica de que maneira os poluentes atuam no sistema respiratório, contribuindo para o surgimento de eventuais enfermidades associadas.

“Eles podem irritar as vias aéreas, permitindo que doenças respiratórias alérgicas, como rinite, asma e sinusite, piorem. As baixas temperaturas também causam redução da produção diária de secreção das vias respiratórias, reduzindo a proteção natural da mucosa e facilitando que vírus e bactérias agridam as células e tecidos, favorecendo o aparecimento de infecções. Como neste período do ano tendemos a ficar em locais fechados e mais próximos uns dos outros, há maior circulação e passagem desses vírus e bactérias entre os indivíduos, além de ser exatamente nesta



época que pacientes portadores de doenças respiratórias crônicas costumam apresentar crises mais frequentes.”

A especialista descreve que sedentarismo, má alimentação e tabagismo também são fatores que prejudicam a resposta de defesa do organismo e contribuem para o aparecimento de doenças. Neste sentido, descreve que algumas condições são responsáveis por causar danos à saúde pulmonar. Exposições a poluentes, genética, obesidade, doenças hematológicas, contato com mofo, infiltração e ácaros são algumas delas. “Cada fator de risco afeta o pulmão de uma forma e intensidade que podem causar danos agudos ou crônicos.”

Tratamento e qualidade de vida

Joyce define que as doenças pulmonares se manifestam de formas muito distintas e, por este motivo, a gravidade pode ser muito variada. Segundo a médica, há situações em que são acometidas as vias aéreas, como é o caso da asma e da doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC); também existem as que afetam os vasos sanguíneos pulmonares, como embolia, enquanto algumas podem ser inflamatórias. “Cada doença tem, considerando seu mecanismo fisiopatológico, uma forma de apresentação, que pode oscilar entre um quadro leve, passando, por exemplo, por tosse, chiado no peito ou desconforto respiratório, com possibilidade de tratamento a nível ambulatorial, até quadros mais graves, como dispneia e

hipoxemia, com risco de vida e necessidade de manejo terapêutico intra-hospitalar”, relata.

Pelo fato de as doenças pulmonares serem muito particulares uma das outras, a pneumologista salienta que elas exigem tratamentos específicos. “Quando falo de tratamento, incluo as medidas farmacológicas, mas também as não farmacológicas, como suspensão do tabagismo, atividade física, vacinação e controle ambiental de poluentes.”

No caso de pacientes com problemas crônicos, é notável que as enfermidades podem limitar a qualidade de vida e a funcionalidade a curto e longo prazo. Sendo assim, é fundamental proporcionar acompanhamento médico regular que dê assistência e permita ajustes no tratamento, de acordo com o que for melhor para cada caso, para, então, possibilitar uma administração terapêutica assertiva, que permita que o paciente viva bem e de forma saudável.

“Algumas medidas gerais deveriam fazer parte de toda avaliação das doenças pulmonares crônicas, como incentivo à cessação do tabagismo e de exposições a agentes pneumotóxicos, incluindo substâncias químicas e medicações; prática de atividades físicas, idealmente supervisionada por profissional capacitado; vacinação regular orientada pelas sociedades médicas; alimentação adequada; e manejo de comorbidades”, conclui. •



Testes Laboratoriais rápidos aqui!

Confiança e qualidade Drogal;
Resultados em 20 minutos.



Agende agora aqui:



drogal.com.br/agendamento



Luta por melhorias

Entidades médicas se unem e avançam nas negociações com as operadoras de planos de saúde



Alessandra Sales

A questão da remuneração dos médicos é uma preocupação constante das entidades representativas da classe. Há mais de uma década, a Comissão Estadual de Honorários Médicos, organizada pela Associação Paulista de Medicina (APM), define anualmente uma pauta de reivindicações para negociar com as operadoras de planos de saúde.

A primeira reunião deste ano aconteceu em maio, de forma virtual, com a participação de representantes das Regionais da APM, da Associação Médica Brasileira (AMB), do Conselho Federal de Medicina (CFM), do Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp) e de várias sociedades de especialidades. A condução do encontro ficou a cargo de José Eduardo Paciência Rodrigues e Marun David Cury, diretores de Defesa Profissional da APM, e Marcos Pimenta, assessor médico da Diretoria da entidade.

Cury abriu o encontro abordando dois pontos destacados no Encontro Nacional das Entidades Médicas, realizado em junho de 2023. O primeiro ponto diz que “diante da ausência de regulamentação por parte da Agência Nacional de Saúde Suplementar e da necessidade de instituir um referencial justo nesse campo de atuação que garanta a dignidade do exercício profissional dos médicos e a segurança dos pacientes, as entidades médicas devem agir de forma conjunta para tornar a CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos) um referencial mínimo de remuneração médica e de nomenclatura de procedimentos a ser seguido pela totalidade das operadoras e seguradoras de saúde.”

O segundo afirma que “as entidades médicas estaduais devem fortalecer e/ou criar comissões de honorários médicos, com o objetivo de estimular o debate entre a categoria sobre a justa e adequada remuneração, sobretudo, no âmbito da saúde pública e suplementar”. O diretor de Defesa Profissional da AMB, Carlos

Henrique Mascarenhas Silva, reforçou a necessidade de união entre as Federadas e demais entidades médicas para enfrentar o desafio da remuneração. “A gente vê fusão e aquisição de operadoras de planos de saúde se concentrando no mercado, assim como a fusão e aquisição de hospitais – podendo, muitas vezes, ocasionar uma ameaça à remuneração adequada e ao médico profissional liberal. A força das sociedades de especialidades e das Federadas, buscando localmente a realidade que cada uma tem em suas cidades, junto da AMB, sem dúvida alguma tem capacidade para que a gente consiga ser protagonistas na questão da remuneração médica”, comentou.

Cury também enfatizou a importância da união da classe médica. “Cada Federada, sociedade e Regional precisa negociar com as operadoras. Não adianta só uma pequena parcela fazer isso. Nós, da Comissão, temos o contato de todas e podemos ajudar no que for preciso, só assim elas entenderão que realmente estamos unidos”, salientou.

Carlos Magno Pretti Dalapicola, 2º tesoureiro do CFM, expressou seu apoio à Comissão de Honorários Médicos e elogiou a APM por seu empenho em prol da categoria.

Entre os participantes estavam também Daniel Kishi, 2º tesoureiro do Cremesp; Renato Soares Leal, 2º diretor de Finanças da Federação Nacional dos Médicos (Fenam); e representantes das Federadas de Alagoas, Amazonas, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba e Roraima.

Florisval Meinão, diretor de Patrimônio e Finanças da APM e secretário-geral da AMB, elogiou a dedicação dos diretores de Defesa Profissional da APM na luta pela valorização dos honorários médicos. “Essas reuniões fortalecem o associativismo e, com o apoio do Cremesp, CFM e Fenam, precisamos estar unidos para enfrentar os desafios que nossa profissão enfrenta”, concluiu Meinão. 🐦



PAUTA GERAL DE NEGOCIAÇÃO

1. Reajuste do valor da consulta para R\$ 200,00 (quando atendimentos no formato de *fee for service*), sendo R\$ 150,00 devido índices inflacionários e R\$ 50,00 para recomposição de valores.
2. Reajuste de honorários médicos em 15%. Este valor deverá ser aplicado no reajuste de Honorários Médicos e nos valores recebidos por profissionais em vínculos de prestação de serviços em unidades verticalizadas.
3. Manutenção da CBHPM – Classificação Brasileira Hierarquizada da AMB como balizador de remuneração prestados nos moldes de *fee for service*.
4. Reajuste de Honorários Médicos, independente de solicitação do médico credenciado, em percentual não inferior ao IPCA.
5. Reportar as entidades médicas os casos de descredenciamentos imotivados.
6. Avaliação prévia das entidades médicas antes da implantação de modelos e formatos diferenciados de remuneração que não seja o *fee for service*.
7. Criação de canais de atendimento e de ouvidorias nas operadoras de planos de saúde voltadas ao atendimento dos prestadores de serviços.
8. Remuneração da teleconsulta em valores no mínimo iguais aos atendimentos presenciais.
9. Utilização preferencialmente de membros das entidades médicas (APM, sociedades estaduais de especialidades médicas e do Conselho Regional de Medicina) como desempataadores no caso de juntas médicas.
10. Valorização dos honorários de médicos auxiliares de procedimentos em 60% (1º auxiliar) e 40% (2º auxiliar). •

Webinar da APM fala sobre câncer e doenças infecciosas

Palestra foi ministrada pelo infectologista David Uip

Julia Rohrer

O webinar da Associação Paulista de Medicina transmitido no dia 19 de junho, via YouTube, abordou o tema “Câncer e Doenças Infecciosas”. Antonio José Gonçalves, presidente da APM; Marianne Yumi Nakai, diretora Científica adjunta da instituição; e Márcia Rodrigues Garcia Tamosauskas, diretora Científica da Regional de São Bernardo do Campo foram os moderadores e, juntos, receberam o infectologista David Uip como palestrante.

“O tema é extremamente importante e cada vez mais está tomando corpo sobre o que é importante no tratamento do câncer, não só no diagnóstico”, disse o presidente da APM antes de apresentar o vasto currículo de Uip, que atualmente é reitor do Centro Universitário da Faculdade de Medicina do ABC e já atuou como secretário de Estado de Saúde de São Paulo.

O médico infectologista iniciou a apresentação lembrando que a pauta principal representa novidades importantes para o campo de vista da Ciência, lembrando que, atualmente, o câncer perde apenas para as doenças vasculares como as principais causas de mortes ao redor do mundo, algo que, para ele, será revertido em pouco tempo. Ele também evidenciou que a humanidade vive em um mundo completamente endêmico e que, ao conectar histórias, é possível identificar o nexos entre elas.

“Hoje, nós temos uma associação claríssima entre câncer e doenças infecciosas e há uma evidência muito importante disso. Estimamos que 18% dos casos de câncer se devam a agentes infecciosos e o que estou falando está comprovado cientificamente. A evolução depende do tempo que o microrganismo coloniza o hospedeiro e a propensão deste ao desenvolvimento do câncer. Cada um de nós temos um rótulo genético discutível que, associado ao comportamento e aos hábitos, se interliga à probabilidade maior ou menor”



de ter câncer”, explicou.

Casos

Segundo Uip, 26% dos diagnósticos de câncer poderiam ser evitáveis por meio de medidas de prevenção. “Fundamentalmente na área de doenças infecciosas e vacinas. Atitude, política e ações públicas podem evitar ¼ dos casos de câncer que conhecemos.”

O médico chamou a atenção para comportamentos ambientais, como, por exemplo, o consumo de tabaco, responsável não apenas pelo câncer de pulmão, mas por uma série de outras doenças associadas ao uso do cigarro. No entanto, lembrou que também existem fatores genéticos, como câncer de mama, cólon, endométrio e ovário.

“Cada um de nós que exerce no dia a dia a prática clínica vê isso com frequência, a pessoa que vem e associamos o diagnóstico à hereditariedade. Nós evoluímos muito no perfil de diagnóstico genético, tanto do ponto de vista de prevenção até em termos de prevenção e de genética, de

qualquer forma, existe essa associação”, manifestou.

Uip também reforçou a importância de serem feitas analogias a casos passados, já que isso contribui para possibilidade de prevenção por meio de um diagnóstico precoce. “Quando me refiro às doenças infecciosas, tema desta exposição, eu falo de doenças causadas por vírus, bactérias, parasitas e fungos. Temos situações indiscutíveis de agentes infecciosos *versus* o câncer de uma forma irredutível, totalmente provado.”

Para comprovar a que forma ocorrem tais manifestações, o infectologista expôs de que maneira se manifestam determinadas infecções, como o papilomavírus (HPV), vírus de hepatite B e C, vírus Epstein-Barr, herpes vírus humano tipo 8, células T humanas tipo 1, carcinoma de Merkel, câncer de próstata associado a infecções bacterianas, câncer colorretal e o próprio HIV. “Tem um mundo de investigação aí pela frente, o que é extremamente interessante”, concluiu. •



ChatGPT para atualização médica

A utilização do ChatGPT como ferramenta complementar e de auxílio à tomada de decisões já é uma realidade na Medicina. Por meio de um bate-papo com esta plataforma, veja como a inteligência artificial pode contribuir para o trabalho dos médicos e torná-lo ainda mais assertivo.

Anônimo

O ChatGPT é uma ferramenta adequada para atualização de conhecimentos aos médicos?

ChatGPT

O ChatGPT pode ser útil para os médicos como uma ferramenta complementar de atualização de conhecimentos, fornecendo informações gerais sobre uma ampla gama de tópicos médicos. No entanto, é importante notar que o ChatGPT não substitui a educação médica formal, a consulta a fontes confiáveis e atualizadas nem a orientação de profissionais de Saúde qualificados. Sempre é recomendável verificar as informações obtidas aqui com fontes especializadas e atualizadas na área médica.

Anônimo

A inteligência artificial pode auxiliar na tomada de decisões clínicas em momentos de urgência e emergência médica?

ChatGPT

Sim, a inteligência artificial pode auxiliar na tomada de decisões clínicas em momentos de urgência e emergência médica. Por exemplo, sistemas de suporte à decisão clínica alimentados por IA podem ajudar os médicos a analisar rapidamente dados do paciente, como sinais vitais, histórico médico e resultados de exames, fornecendo recomendações e alertar sobre diagnósticos possíveis, tratamentos adequados e prognósticos.

Essas ferramentas podem ajudar os profissionais de Saúde a tomar decisões mais informadas e rápidas, melhorando, assim, os resultados para os pacientes em situações críticas. No entanto, é importante que esses sistemas sejam desenvolvidos com rigorosos padrões de segurança, precisão e ética, e que os profissionais de Saúde estejam devidamente treinados para interpretar e integrar as informações fornecidas pela inteligência artificial em sua prática clínica.

Anônimo

Robôs, por meio da inteligência artificial, já estão sendo utilizados na assistência a pacientes idosos, em cuidados paliativos e unidades de emergência médica. Tal ferramenta é confiável?

ChatGPT

Sim, robôs equipados com inteligência artificial estão sendo cada vez mais utilizados na assistência a pacientes idosos, em cuidados paliativos e em unidades de emergência médica. Esses robôs podem desempenhar uma variedade de funções, desde monitoramento de pacientes e fornecimento de lembretes para tomar medicamentos até interações sociais para mitigar a solidão e o isolamento. Quanto à confiabilidade, isso depende da qualidade



do design e da implementação do robô, bem como da precisão e da confiabilidade dos algoritmos de inteligência artificial que ele utiliza. É crucial que esses sistemas sejam desenvolvidos com rigorosos padrões de segurança, ética e precisão. Além disso, é importante que os profissionais de Saúde supervisionem e interpretem as informações fornecidas pelos robôs, garantindo que as decisões clínicas sejam tomadas de maneira informada e responsável. Em resumo, quando implementados corretamente, os robôs com inteligência artificial podem ser ferramentas confiáveis e eficazes na assistência médica, mas é essencial exercer com prudência e cautela em sua utilização.

Anônimo

Como validar os protocolos e algoritmos médicos a serem utilizados pela inteligência artificial?

ChatGPT

Validar protocolos e algoritmos médicos para uso em inteligência artificial é um processo crucial que envolve várias etapas. Aqui estão algumas práticas comuns para validar esses sistemas:

1. Revisão por pares: submeter os protocolos e algoritmos a revisões por pares por parte de outros profissionais de Saúde especializados na área em questão.
2. Dados clínicos reais: testar os algoritmos em conjuntos de dados clínicos reais para verificar sua eficácia e precisão na tomada de decisões.
3. Validação externa: envolvimento de instituições ou organizações independentes para validação dos algoritmos e protocolos, garantindo uma avaliação imparcial.
4. Testes clínicos controlados: realizar testes clínicos controlados para comparar os resultados do uso da inteligência artificial com métodos tradicionais de diagnóstico e tratamento
5. Transparência e interpretabilidade: garantir que os algoritmos sejam transparentes e interpretáveis, de modo que os profissionais de Saúde possam entender como as decisões são tomadas.
6. Adaptação contínua: implementar um processo de monitoramento e adaptação contínua dos algoritmos com base no *feedback* de profissionais de Saúde e em novos dados clínicos.

7. Padrões éticos e regulatórios: cumprir padrões éticos e regulatórios rigorosos para garantir a segurança, a privacidade e a equidade no desenvolvimento e uso dos algoritmos.

Ao seguir essas práticas, é possível validar de forma eficaz os protocolos e algoritmos médicos a serem utilizados pela inteligência artificial, garantindo, assim, sua confiabilidade e utilidade na prática clínica.

Anônimo

Médicos experientes irão confiar nas informações do ChatGPT?

ChatGPT

Médicos experientes podem considerar as informações fornecidas pelo ChatGPT como uma fonte adicional de conhecimento, mas é improvável que confiem exclusivamente nelas. Em vez disso, eles provavelmente usarão o ChatGPT como uma ferramenta complementar para obter *insights* adicionais, explorar novas perspectivas ou confirmar informações já conhecidas. Médicos experientes geralmente confiam em sua formação, experiência clínica e em fontes confiáveis de evidências científicas ao tomar decisões clínicas importantes. Portanto, enquanto o ChatGPT puder ser útil, a confiança total dependerá da validade, relevância e precisão das informações fornecidas, juntamente da capacidade do médico de avaliar criticamente essas informações à luz de seu conhecimento e experiência.

Anônimo

Obrigado e até o próximo bate-papo!

ChatGPT

De nada! Estou aqui sempre que precisar. Até o próximo bate-papo!

Tenha um ótimo dia. •

Foto: Divulgação



Ricardo Tedeschi Matos

Delegado da Associação Paulista de Medicina - Piracicaba
CRM-SP: 91.681 - Especialista em Endoscopia Digestiva,
Cirurgia Geral e Medicina Legal (RQE-SP: 19.432 e 23.295)



DIAS PERFEITOS

só dependem de você mesmo...

Aqueles, com dificuldade em encontrar a felicidade, podem aprender muito em como mesmo uma vida aparentemente pequena pode ser reconfortante; afinal, é bem simples: no encantamento do banal, basta optar por deliciar-se disso, cotidianamente!

Trago, desta vez, um filme que entrega uma das premissas mais extraordinárias que já encontrei. Extraordinária pela sua simplicidade e ao mesmo tempo, pelo enorme bem estar que adotar tal premissa é capaz de emanar. ➤

Nas duas semanas em que acompanhamos o cotidiano do Senhor Hirayama, um faxineiro de banheiros públicos de Tóquio, nada de extraordinário acontece de fato; exceto talvez pela extraordinária interpretação de Koji Yakusho, que lhe rendeu em 2023, o prêmio de Melhor Ator do Festival de Cannes. Ao contrário; somos embalados pela ordinária e até enfadonha rotina de trabalho que o protagonista com dedicação nipônica, orgulhosamente cumpre, a despeito do estigma que tal profissão possa provocar.

É na humildade deste personagem, cuja generosidade se traduz no resgate de plantinhas que encontra pela cidade, que o diretor Wim Wenders se apoia para nos dar inúmeras lições de vida. Inspirado a inicialmente realizar um documentário sobre os banheiros públicos de Tóquio, que diga-se de passagem, são um show a parte do filme, o diretor constrói sua narrativa centrada na rotina aparentemente claustrofóbica e repetitiva, mas que vai se revelando deliciosa e absolutamente terapêutica.

O título na língua original do filme falado em japonês é Komorebi, que significa: a luz que cintila entre as sombras criadas pelo balançar das folhas ao vento; poesia pura. Em inglês, o título do filme remete a uma das canções que o embalam: "Perfect Day" de Lou Reed.

Sendo talvez a cereja do bolo, a trilha sonora faz parte integral do filme na medida em que as traduções das letras se encaixam perfeitamente na trama, trazendo ainda mais emoção e justificando plenamente indicação ao Oscar de Melhor Filme Internacional.

Além de ler muitos livros, Hirayama tem sempre uma música cuidadosamente selecionada no seu toca fita cassete do carro e nas suas pausas do trabalho para

o almoço, fotografa com sua câmera analógica, para

só depois revelar as imagens e catalogar com rigor, sempre a mesma copa de árvore mas que a cada dia fica diferente lhe causando um novo contentamento.

Assim, a princípio pode parecer que o filme se situa em décadas passadas, mas na verdade, o uso de celulares e a tecnologia dos banheiros delatam sua contemporaneidade. E delicadamente o enredo vai nos trazendo algumas lições de como ter *hobbies* e saber apreciar os bons momentos pode nos ensinar a arte de ser perfeitamente feliz nos mais comuns de nossos dias.

Encontrar alegria no mundano, trazendo poder ao nosso diálogo usando o silêncio a nosso favor, é uma outra lição que o filme habilmente entrega. Levar uma vida anônima, afinal, pode ser repleto de paz interior. A capacidade de se emocionar com pequenas coisas, até mesmo com o nada, pode não ser uma problema mas sim uma virtude, da qual nossa vida tão tecnológica atual pode estar nos afastando.

O que talvez torne "Dias Perfeitos" ainda mais perfeito é mostrar que até na felicidade existe sofrimento; e que isso não é ruim, mas sim humano. Tudo depende de como você encara a vida e o significado que dá aos momentos aparentemente mais insignificantes. O controle para transformar o ordinário em extraordinário está em nós mesmos.

Não perca a chance de, quem sabe, talvez até derramar algumas lágrimas com esta preciosidade que você pode apreciar pelo *streaming* no Mubi. •



Foto: arquivo pessoal

Mariangela Di Donato Catandi

CRM-SP: 57.257 | RQE-SP: 13.913 e 116.967
Otorrinolaringologista, Médica de Família e Comunidade,
Professora da Faculdade de Medicina da Anhembi
Morumbi/Campus Piracicaba e Cinéfila em Piracicaba



O futuro começa agora!

Planeje com segurança e alcance seus sonhos com saúde e tranquilidade.

Planos diferenciados de saúde com atendimento nos **maiores hospitais da região.**

ANS - nº 312282

Resp. Técnico: Dr. Hamilton A. Bonilha de Moraes - CRM 51466

19 3437.3770
0800 770 3770

www.intermedici.com.br



DE ONDE VIEMOS...

Estou a observar a minha casa: não cresci nela, cresceram nela!

Minha gruta de Belém, onde vi nascer o meu menino e a minha menina de Jesus!

Minha casa, nossa casa, retratada pelos corações nossos, do meu clã.

Os objetos, alguns, testemunhas do fluir incessante do tempo...

Os livros, muitos observados, estudados, não concluídos alguns; guardados de mim para mim, pelo pó que sobre eles conferem uma sóbria, quase real dignidade.

A dignidade do saber.

Guardiões das ideias registradas em palavras, aguardam, quietos, quem olhe para eles, por eles olhem, por eles, orem, para que o tempo se

retarde em não dissolvê-los e não amalgamá-los ao pó que os reveste.

E pronto – todo o resto da gruta exige respeito e gratidão – belo albergue do tempo, do vento, da noite, para o meu menino e a minha menina de Jesus.

Só não nos albergou da visão das estrelas e do sol, por alguma fresta insuspeitada que, felizmente, não nos impediu de ver o mundo a que pertencemos, colocando em nós a estranha e deliciosa sensação de sermos albergados, porém livres, sempre chamados à Vida pelas estrelas e pelo sol, pela chuva, pelo vento, pelos odores e pelos ouvires.

Gruta, enfim, tão abençoada pela de Belém, a casa em que todos nascemos, nós meninos e meninas de Jesus.

Antonio Fernando Capucci de Oliveira (CRM: 26916)

Feliz Aniversário

JULHO

- 01 - Ludmar Navajas Machado
- 01 - Mário Flavio Pannuti
- 02 - Bernardo Dias Aguiar Jr.
- 02 - Henrique Souza Queiroz Di Donato
- 04 - Adolfo Francisco H. Gorga
- 07 - Ana Lucia Leistner
- 11 - Bessel Basso Mattos Rebeis
- 12 - Valdir Colucci Machado
- 13 - Helladio do Amaral M. Filho
- 17 - José Rogerio Nicola
- 17 - Manoel Júlio R. de Moraes Eduardo
- 18 - Ernesto Valvano
- 18 - Paulo Tadeu Falanghe
- 19 - Renée Danckwardt Ferrari
- 20 - Flavio Augusto Marchi
- 21 - João Antonio Graziato Marcuz
- 23 - Anderson Roberto Guerra
- 24 - Rafael Angelo Tineli
- 25 - André Serafim Gallina
- 25 - Renato Rossini
- 27 - Djalma Sampaio Filho
- 29 - Wilson Amancio Marchi Jr.
- 31 - Mary da Silva Thereza

AGOSTO

- 02 - Ary de Camargo Pedroso Junior
- 09 - Denise Emico Hirashima
- 09 - Fulvio Basso
- 09 - José Augusto Ayres Hansted
- 09 - Lincoln Pontes Vasquez
- 14 - Felício de Moraes
- 15 - José Mario Angeli
- 15 - Renato Cavallini Junior
- 18 - Walter Alonso Checoli
- 23 - Gabriel Andrade Maia
- 27 - Dairo Bicudo Piai
- 28 - Francisco Petito Vieira
- 28 - Manoel Eduardo B. de Marques
- 28 - Lucio Ferraz de Arruda Jr.
- 29 - Neusa Irigoyen



ESTABILIDADE FINANCEIRA: E SE EU NÃO PUDE TRABALHAR?



Podemos dizer que a estabilidade financeira é o objetivo de todo mundo. É por meio dela que você pode realizar sonhos e, principalmente, sentir crescente tranquilidade a cada dia em que o seu dinheiro está sob controle.

Vale dizer que essa estabilidade depende diretamente das suas fontes de renda. Se o seu trabalho é a fonte principal e se você é a pessoa responsável pela maior parte dos recursos da família, é preciso pensar mais à frente.

O que acontece se você não puder mais trabalhar? Como garantir que você e sua família fiquem protegidos dos imprevistos?

Para garantir a estabilidade financeira da sua família em longo prazo, fazer investimentos é muito importante. Eles funcionam de formas diversas, mas, no geral, garantem que a sua renda não seja perdida caso você

seja impedido de trabalhar.

Além de se preocupar com opções financeiras, como investimentos em ações, em fundos e em renda fixa, você também tem à disposição duas opções principais:

Seguro de vida

O seguro de vida é uma importante opção de investimento para a salvação financeira em casos extremos, como a necessidade de parar de trabalhar por causa de invalidez permanente.

Previdência privada

O principal objetivo deste investimento é garantir uma aposentadoria tranquila, justamente no período em que você não pode — ou não deseja mais — trabalhar. Ele é feito a partir da construção de patrimônio, de modo a gerar uma renda mensal, fixa e, possivelmente, vitalícia.

Saiba como podemos ajudá-lo a planejar um futuro mais tranquilo ligando para (19) 3433-8511.